

GERAL



Quadra 1 da rua Benevenuto Tiritan, Vila Santa Inês, foi uma das contempladas por lombadas



Quadra 3 da rua Joaquim da Costa Guimarães, Jardim TV, segue sem a lombada: solicitações

Lombadas: as campeãs de pedidos

Emdurb recebe 500 solicitações da população somente no ano passado; exigências, contudo, fazem muitas intenções 'patinarem' na análise final

MARCUS LIBORIO

“Para cada 20 pedidos de lombadas, recebemos apenas dois de semáforo e um de radar, em média”. A informação é do engenheiro civil do setor de planejamento viário da Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (Emdurb), Renan Gomes Marcacini. Ele confirma que o obstáculo, com essa

proporção citada, lidera a lista de anseios da população quando o assunto é reduzir a velocidade dos veículos na tentativa de evitar acidentes.

A Emdurb contabilizou 500 solicitações só em 2017. Deste total, entretanto, verificou-se apenas 24 trechos em que a implementação seria viável, de acordo com a Emdurb, uma vez que é preciso seguir regulamentação imposta pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Uma empresa contratada pela Emdurb instalou 50 lombadas entre agosto (quando começou a prestar o serviço após licitação) e dezembro últimos (mês no qual encerrou seu prazo de atuação). Outros quatro endereços aprovados em análise realizada em 2017 ainda não têm data para serem contemplados.

PROTOCOLADO

A situação exposta pelo

ajudante geral Alan de Oliveira Silva dá uma dimensão da preocupação da população com acidentes que poderiam ser evitados por uma lombada. A quadra 3 da rua Joaquim da Costa Guimarães, no Jardim TV, não está entre os pedidos atendidos pelo município. O local, entretanto, já foi palco de atropelamento.

“Em novembro do ano passado, uma criança foi atropelada por um carro. Por sorte, só sofreu uma fratura no braço, mas poderia ter sido mais grave. Além de ser uma via movimentada, há uma escola infantil no local. Protocolamos um pedido de obstáculo na Emdurb, há cerca de três meses, mas até agora não fomos atendidos”, critica Silva. A empresa municipal informou que a demanda em questão está sob análise.

CRITÉRIOS

As lombadas estão regulamentadas pela Resolução 600/2016 do Contran e classificadas em dois tipos: A e B. O primeiro, que visa reduzir a velocidade para 30 quilômetros por hora é instalado em rodovias de trechos urbanizados.

O segundo tipo pode ser colocado em via urbana local, sendo este de competência da Emdurb. A intenção é limitar a velocidade máxima para 20 quilômetros por hora, desde que não circulem linhas regulares de transporte coletivo.

O engenheiro da empresa municipal pondera, entretanto, que há necessidade de observar as normas impostas pelo Contran e que a resolução desclassifica mais da metade dos processos. Em um cruzamento, por exemplo, a lombada deve ser implantada a uma distância mínima

Sobre 2018

Para o ano que vem, a Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural de Bauru (Emdurb) ainda analisa os pedidos para identificar as áreas nas quais são realmente viáveis as implantações de obstáculos. A quantidade, contudo, não foi divulgada. Já, sim, de acordo com a demanda, o município deverá iniciar um novo processo para a contratação de empresa que irá realizar o serviço (a exemplo do que ocorreu em 2017, no período de agosto e dezembro, após regular processo de licitação).

de 15 metros do alinhamento do meio fio ou da linha de bordo da via transversal.

“Entre as regras, não podem existir curvas próximas ao obstáculo ou excesso de árvores, para não prejudicar a visibilidade do motorista. É observado, ainda, o tráfego do local: se o fluxo de veículos é intenso ou baixo demais. Também são levadas em consideração as sina-

lizações viárias já existentes e a quantidade de acidentes registrada”, exemplifica.

Quando é avaliado o tipo de edificações da região em que há solicitação de lombada, as prioridades são para locais em que há escolas, igrejas ou grandes centros comerciais.

“São vias com bastante movimento de pedestres”, justifica o engenheiro.

À risca

É preciso seguir regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito para embasar implantação de lombadas

Rede municipal abre ano letivo na segunda

São mais de 21 mil alunos; entrega de uniformes e material será feita aos pais

A Secretaria Municipal de Educação dá início a seu ano letivo de 2018 na próxima segunda-feira (5/2). No total, mais de 21 mil alunos da educação infantil, fundamental e creches conveniadas retornam às aulas.

A educação infantil deve atender aproximadamente 9.500 alunos, em 64 unidades educacionais do município (com atendimento par-

cial e integral).

A previsão no fundamental é de 9 mil alunos atendidos nas 16 escolas e 42 salas de Educação para Jovens e Adultos. Há ainda 1.480 alunos atendidos pelas 29 creches conveniadas com a Secretaria da Educação. O número exato de matriculados só é fechado após o início das aulas, com a confirmação de matrícula.

A secretaria informa também que a entrega dos uniformes e do material escolar será realizada diretamente aos pais dos alunos nos primeiros dias de aula, após reuniões com os professores.

Educação suspende serviços pela manhã

A Secretaria de Educação informa que nesta quarta-feira, 31/1, tanto a própria secretaria quanto a Central de Vagas estarão fechadas para atendimento ao público no período entre 8h e 12h.

A interrupção, segundo a

assessoria, é necessária para a realização do planejamento interno do ano. O atendimento será retomado logo após as 13h.

A Central de Vagas e a sede da Secretaria ficam na avenida Duque de Caxias, 16-55, Jardim Higienópolis.



Divulgação

RECUPERAÇÃO - O secretário municipal de Agricultura e Abastecimento, Chico Maia, recebeu representantes da Prefeitura de Penápolis interessados em conhecer o projeto de recuperação do Rio Batalha, selecionado no edital do Programa Produtor de Água (PPA) da Agência Nacional de Águas (ANA). Bauru foi contemplada com R\$ 700.000,00, por meio de convênio de repasse através da Caixa Econômica Federal, com contrapartida de R\$ 100.000,00 para implantação das ações. A Codasp foi contratada para a execução da primeira fase do projeto (foto) e já deu início, fazendo o terraceamento de três glebas, duas em Piratininga e uma em Bauru, e a confecção de 35 caixas de contenção (barraginhas) com o principal objetivo de promover o controle das águas pluviais, evitando erosões e assoreamento dos afluentes. Também faz parte desta etapa a manutenção de 4,37 km da estrada rural Bauru-Piratininga.

‘Fases da Infância’ retrata crianças da Apae

O Bauru Shopping promove, desde ontem, a exposição “Fases da Infância”. A mostra reúne 24 fotos assinadas por Rogério Lopes no segundo piso.

O cenário escolhido para os cliques foi o Horto Florestal de Bauru.

“Este registro tenta, de alguma forma, apresentar a sensibilidade e o amor abun-

dante existente no convívio entre eles. Nós não escolhemos o tipo de dificuldade em nossas vidas. Ela aparece de todas as formas para que possamos desenvolver a nossa coragem, humildade e amor ao próximo”, explica Lopes via assessoria.

De acordo com Ivan Mouta, gerente geral do Bauru Shopping, a expo-

sição registra momentos de emoção e alegria que podem ser conferidos nas fotos realizadas com os pacientes da Estimulação Infantil, do Centro Especializado de Reabilitação, da instituição. “As imagens estimulam uma reflexão sobre a importância do papel familiar, do sentimento de proteção e de amor,

para o desenvolvimento das crianças”

Para Salete Regiane Monteiro Afonso, diretora técnica da Apae Bauru, a exposição traz à tona, mais uma vez, a discussão da deficiência. “Apesar de falarmos mais sobre o tema trata-se de um assunto que não se esgotou. Precisamos caminhar bastante”.